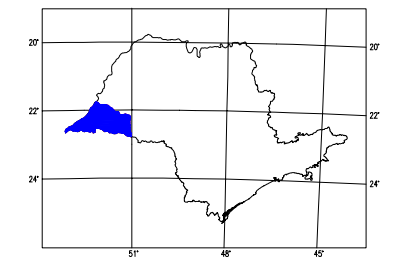
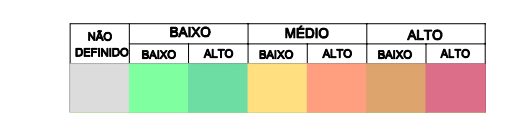
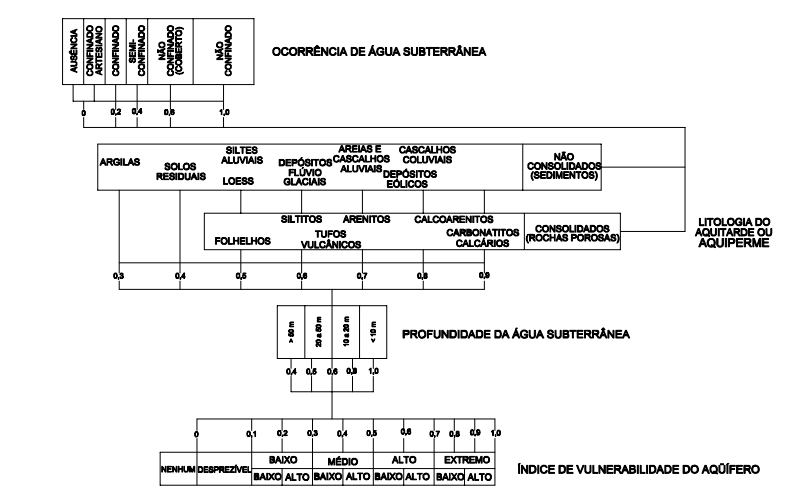


LOCALIZAÇÃO DA UGRHI



LEGENDA

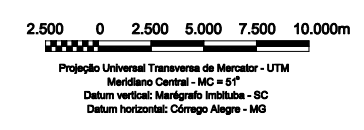
PRINCÍPIOS DO MAPA
 O mapa de vulnerabilidade de aquíferos define áreas mais suscetíveis à degradação por um evento entrópico de poluição. O método utilizado foi adaptado de FORSTER & HIRATA (1996), que se baseia na interação sucessiva de três fases. A primeira fase consiste na identificação do tipo de ocorrência de água subterrânea, num intervalo de 0-1. A segunda fase trata da especificação dos tipos litológicos acima da linha estudada do aquífero. Esta fase é representada numa escala de 0,1-1,0. A terceira fase é estratigrafia de profundidade de nível de água, num intervalo de 0,1-1. O produto destas três parâmetros será o índice de vulnerabilidade expresso numa escala de 0-1, em termos relativos. Estes índices são representados qualitativamente por alto, médio ou baixo, cada um dentro de uma escala de vulnerabilidade (alto e baixo). Ao usar este mapa de vulnerabilidade, obtido por meio de equações empíricas, deve-se ter em mente que "não existe uma vulnerabilidade geral e um conteúdo universal, num cenário de contaminação". A leitura técnica desta cartografia pode ser assumida desde que fique claro que este índice não se refere a poluentes móveis e persistentes que não sofrem retenção significativa ou transformação durante o transporte em subsuperfície.



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Ferrovia
- Drenagem
- Limite da UGRHI
- Limite de unidade hidrográfica principal
- Limite municipal
- Área urbana
- Sede do município
- Distrito do município

ESCALA 1:250.000



Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Meridiano Central: 52° W
 Datum vertical: Meridiano Equatorial - SC
 Datum horizontal: Coniça Alegre - MG

FONTE:
 BASE PLANALIMÉTRICA: folhas 1: 250 000 Loanda, Presidente Prudente, Dracena e Marília do IBGE, modificadas.
 Área urbana e estradas atualizadas por interpretação de imagem de satélite Landsat TM5, composição colorida 5R, 4G, 3B, mapeamento executado em 22/12/97.

TEMA: Mapa de vulnerabilidade das águas subterrâneas do Estado de São Paulo - Anexo 8 - IG, CETESB, DAEE, Escala 1:1 000 000, s/d.